

LATTANZI, Maria Alice. A agressividade em crianças de cinco a sete anos no convívio escolar. Bragança Paulista, SP: FESB, 2012. (IMPRESSO)

RESUMO

A agressividade infantil se faz presente na escola, acarretando danos tanto ao aluno agressivo, quanto aos demais envolvidos. Esse fato exige da escola e do professor maior competência, gerando desafios que muitas vezes os mesmos não sabem como lidar. Torna-se necessário compreender o que se passa com o aluno agressivo, buscando identificar a escola como local onde as relações interpessoais são estabelecidas, sendo assim um ambiente propício para externalização dos sentimentos. As questões que mobilizaram esta pesquisa foram qual a origem da agressividade infantil, o que influencia e qual o papel da escola e do professor no trabalho com o aluno. Este trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica. Abordou o conceito de agressividade diferenciando-a de violência e apresentado as causas e as influências que contribuem para o afloramento deste comportamento em crianças de cinco a sete anos. Foram destacados as intervenções do professor e o conflito existente na escola, apontando a importância do papel do professor e da escola neste processo, as reações do professor frente ao aluno agressivo, as implicações da agressividade no processo educativo, o modo como esta agressividade se manifesta na escola e as intervenções que podem ser realizadas pelo professor e pela escola para evitar e resolver os conflitos gerados pela agressividade constatou-se que há vários fatores que contribuem para a agressividade infantil e que o professor necessita levar em conta as vivências do aluno para poder intervir em sua atitude buscando orientá-lo, porém a agressividade pode ser resultado da relação do aluno com o professor que também se mostra agressivo diante deste. Ainda, por vezes a agressividade se traduz por um pedido de socorro ao professor ou na necessidade de uma direção e conhecimento de seus limites que não são estabelecidos no ambiente familiar.